

## UMA BREVE ANÁLISE DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1999

*Patrícia Laczynski, Ricardo Ernesto Vasquez Beltrão e Marta Ferreira Santos Farah  
(Membros da Equipe de Coordenação do Programa GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA)*

O Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA** completou em 1999 quatro anos, totalizando neste período 2.445 programas, projetos ou atividades de instituições públicas governamentais dos níveis estadual e municipal e das organizações próprias dos povos indígenas. Só em 1999 foram 888 iniciativas inscritas, o que representa um aumento de 40,7% em relação ao número de inscrições do ano anterior.

**TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES INSCRITOS, POR NÍVEL DE GOVERNO - CICLOS DE PREMIAÇÃO 1996, 1997, 1998 E 1999**

nível de governo	total		1996		1997		1998		1999	
	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)
<b>total</b>	2.445	100,0	629	100,0	297	100,0	631	100,0	888	100,0
estadual	637	26,1	134	21,3	122	41,1	224	35,5	157	17,7
municipal <sup>1</sup>	1.783	72,9	488	77,6	174	58,6	400	63,4	721	81,2
indígena	25	1,0	7	1,1	1	0,3	7	1,1	10	1,1

(1) Inclui iniciativas intermunicipais.

A evolução das participações nos quatro anos de funcionamento do Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA** pode ser vista nas tabelas 1 e 2. São as iniciativas municipais que compõem a maioria das inscrições. Em 1999 esse número foi de 721 inscrições, 81,2% do total. Se compararmos com o ano de 1998, percebemos que as inscrições de iniciativas estaduais diminuiriam 29,9% e as municipais aumentaram 80,3%. Isso reforça a hipótese, trabalhada nos anos anteriores, de que no primeiro ano de governo o número de inscrições tende a diminuir. Assim como as inscrições de iniciativas estaduais diminuiriam em 1999 - primeiro ano de gestão dos governos estaduais -, as municipais diminuiriam em 1997 (64,3%) - primeiro ano de administração dos governos municipais.

As inscrições de iniciativas próprias dos povos indígenas mantiveram a mesma porcentagem entre 1998 e 1999, o que significou um aumento total de sete para dez

**UMA BREVE ANÁLISE DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1999**

inscrições. Desde 1997, quando as inscrições diminuíram de sete para uma, a coordenação do Programa tem buscado divulgar entre os povos indígenas o Ciclo de Premiação. Para tanto elaborou, em parceria com o Núcleo de Cultura Indígena, um folder com linguagem específica e um calendário "aberto" (quando as suas inscrições não cumprem o prazo determinado pelo Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**, elas são validadas automaticamente para o Ciclo de Premiação do ano seguinte), viabilizando a maior participação destas iniciativas.

**TABELA 2 – VARIAÇÃO PERCENTUAL DO NÚMERO DE INSCRIÇÕES POR NÍVEL DE GOVERNO - CICLOS DE PREMIAÇÃO 1996, 1997, 1998 E 1999**

nível de governo	de 1996 para 1997	de 1997 para 1998	de 1998 para 1999
<b>total</b>	-52,8	+ 112,5	+ 40,7
estadual	-9,0	+ 83,6	-29,9
municipal <sup>1</sup>	-64,3	+ 129,9	+ 80,3

*(1) Inclui iniciativas intermunicipais.*

Foram 21 os governos estaduais que inscreveram programas, projetos ou atividades no Ciclo de Premiação 1998. Em 1999, este número caiu para 19. Mesmo assim, cinco governos estaduais - AM, PA, RN, RO e SE - que não haviam inscrito nenhuma iniciativa estadual no ano anterior, participaram em 1999.

Em relação aos governos municipais, eles totalizaram 228 com inscrições municipais e intermunicipais, o que representou um aumento de 62,9% em relação a 1998 (140 governos municipais). Do total dos governos municipais que participaram em 1999, 52,9% ainda não haviam participado de nenhum Ciclo de Premiação nos três anos anteriores.

Este quadro reflete o esforço por parte da coordenação do Programa em difundir os Ciclos de Premiação junto aos governos subnacionais. Estimular a participação destes no Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**, focalizando o que está indo bem na administração pública, descobrindo as inovações, e aumentando o estoque de conhecimento sobre experiências alternativas em gestão pública, para depois disseminá-las, é o grande objetivo do Programa.

Para além do esforço de divulgação, essa participação significativa pode estar ancorada na atuação cada vez maior dos níveis subnacionais de governos na gestão e oferta de serviços públicos, fortemente impulsionada com a Constituição de 1988.

UMA BREVE ANÁLISE DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1999

A maior parte das inscrições no Ciclo de Premiação 1999 é da região Sudeste, totalizando 51,0% do total. Em seguida, vem a região Sul, com 29,6%. Essas duas regiões têm concentrado a maioria das iniciativas inscritas nesses quatro anos de Programa, correspondendo a 78,0% de todas as inscrições. O Norte é a região com menos inscrições, apesar do aumento de 26 para 38 entre 1998 e 1999 (vide tabela 3).

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES INSCRITOS, POR REGIÃO GEOGRÁFICA - CICLOS DE PREMIAÇÃO 1996, 1997, 1998 E 1999

região	total		1996		1997		1998		1999	
	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)
Total	2.448	100,0	629	100,0	297	100,0	631	100,0	888	100,0
Norte	89	3,6	17	2,7	8	2,7	26	4,1	38	4,3
Nordeste	309	12,6	70	11,1	61	20,5	60	9,5	116	13,1
Sudeste	1.282	52,4	384	61,1	120	40,4	324	51,4	453	51,0
Sul	627	25,6	134	21,3	62	20,9	168	26,6	263	29,6
Centro-Oeste	141	5,8	24	3,8	46	15,5	53	8,4	18	2,0

A participação da região Nordeste quase dobrou em relação ao Ciclo de 1998, com aumento de 60 para 116 inscrições. O Estado de Alagoas é o único que permanece, desde 1996, sem nenhuma iniciativa enviada pelo nível estadual de governo, o que talvez seja reflexo da grave crise fiscal enfrentada por este Estado há muitos anos. De qualquer forma, isto sugere que o programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA** deve investir ainda mais na divulgação neste Estado, atraindo-o para participar dos próximos Ciclos de Premiação.

Se as regiões Sudeste e Sul foram as que mais apresentaram iniciativas inscritas no Ciclo de Premiação 1999, nada mais lógico do que municípios destas regiões se destacarem quanto ao número de iniciativas municipais. São eles: Porto Alegre/RS (44), Santo André/SP (24), Betim/MG (20), Chapecó/SC (16), Presidente Prudente/SP (14), Rio de Janeiro/RJ (14), Juiz de Fora/MG (14), Franca/SP (13), Belo Horizonte/MG (12), Jaraguá do Sul/SC (12), Blumenau/SC (11), Joinville/SC (11), Cantagalo/RJ (10), Lages/SC (10) e João Monlevade/MG (10). Mas municípios de outras regiões também apresentaram números elevados de inscrições, com destaque para Camaçari/BA (15), Camaragibe/PE (12) e Teresina/PI (10).

## UMA BREVE ANÁLISE DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1999

TABELA 4 – LOCALIDADES QUE ENVIARAM APENAS UMA OU DUAS INSCRIÇÕES, POR NÍVEL DE GOVERNO - CICLOS DE PREMIAÇÃO 1998 E 1999

número de inscrições	1998			1999		
	total	estadual	Municipal	total	estadual	municipal
uma inscrição	83	5	78	124	5	119
duas inscrições	22	6	16	46	6	40
total	105	11	94	170	11	159

Por outro lado, 159 governos municipais inscreveram apenas uma ou duas iniciativas, o que representa 69,1% de aumento em relação a 1998, quando esse número era de 94 (vide tabela 4). Já o crescimento do número de governos municipais que inscreveram três ou mais inscrições neste mesmo período foi de 50,0% (de 46 para 69 governos municipais). Este quadro sugere algumas hipóteses que podem ser desenvolvidas em futuros estudos, como por exemplo, um maior esforço de governos municipais em inscreverem políticas e programas mais abrangentes que contemplem diversas atividades, ou ainda, uma seletividade mais rígida por parte dos governos locais ao inscreverem seus programas.

TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO DAS LOCALIDADES ONDE SÃO DESENVOLVIDAS AS INICIATIVAS INSCRITAS, POR INTERVALOS DE NÚMERO DA HABITANTES, SEGUNDO NÍVEIS DE GOVERNO - CICLOS DE PREMIAÇÃO 1998 E 1999

número de habitantes (em milhares)	1998						1999					
	total		estaduais <sup>(1)</sup>		municipais <sup>(2)</sup>		total		estaduais		municipais <sup>(2)</sup>	
	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)
TOTAL	208	100,0	62	29,8	146	70,2	284	100,0	56	19,7	228	80,3
até 20	43	20,7	8	3,8	35	16,8	76	26,8	7	2,5	69	24,3
+ de 20 até 50	27	13,0	4	1,9	23	11,1	50	17,6	4	1,4	46	16,2
+ de 50 até 100	35	16,8	7	3,4	28	13,5	40	14,1	5	1,8	35	12,3
+ de 100 até 200	25	12,0	7	3,4	18	8,7	33	11,6	5	1,8	28	9,9
+ de 200 até 500	30	14,4	7	3,4	23	11,1	40	14,1	9	3,2	31	10,9
+ de 500 até 1.000	11	5,3	5	2,4	6	2,9	9	3,2	2	0,7	7	2,5
+ de 1.000 até 5.000	20	9,6	12	5,8	8	3,8	19	6,7	13	4,6	6	2,1
+ de 5.000 até 10.000	9	4,3	7	3,4	2	1,0	8	2,8	6	2,1	2	0,7
+ de 10.000	4	1,9	4	1,9	--	--	5	1,8	5	1,8	--	--
sem informação	4	1,9	1	0,5	3	1,4	4	1,4	--	--	4	1,4

(1) Inclui iniciativas interestaduais e do Distrito Federal. No caso de iniciativas estaduais de alcance municipal ou regional foi considerado o contingente populacional da localidade onde é desenvolvido o programa, projeto ou atividade.

(2) Inclui iniciativas intermunicipais e organizações próprias dos povos indígenas.

No total, em 1999, foram 284 localidades que inscreveram programas, projetos ou atividades, 36,5% a mais que em 1998 (208 localidades), conforme a tabela 5. Para este cálculo, o número de habitantes, no caso das iniciativas estaduais, é considerado do ponto

**UMA BREVE ANÁLISE DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1999**

de vista da abrangência geográfica das experiências, para diferenciar aquelas iniciativas que são desenvolvidas por órgão público estadual em apenas uma cidade ou região específica das que dizem respeito ao Estado por inteiro. Por exemplo, quando a iniciativa estadual for de São Paulo e sua abrangência geográfica for apenas o município de Bauru, consideramos a população desta localidade, diferentemente das iniciativas estaduais de São Paulo, cuja abrangência é o Estado por inteiro.

Seguindo uma tendência já evidenciada em 1998, o maior crescimento do número de inscrições se verificou entre as cidades com até 50 mil habitantes. O número de inscrições das localidades com até 20 mil habitantes apresentou um aumento de 76,7%, pois de 1998 para 1999 o número de inscrições saltou de 43 para 76. Das localidades de 20 mil a 50 mil habitantes, este crescimento foi de 85,2% (27 para 50 inscrições). Isso sugere a hipótese de um empenho pela busca da inovação, cada vez mais acentuado.

**TABELA 6 - PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES INSCRITOS POR NÍVEL DE GOVERNO SEGUNDO O PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO - CICLOS DE PREMIAÇÃO 1997, 1998 E 1999 (\*)**

GESTÃO GOVERNAMENTAL RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO	ANO DO CICLO DE PREMIAÇÃO E NÍVEL DE GOVERNO											
	TOTAL			1997			1998			1999		
	total	esta- dual	muni- cipal	total	esta- dual	muni- cipal	total	esta- dual	muni- cipal	total	esta- dual	muni- cipal
<b>TOTAL</b>	1798	506	1292	296	125	171	624	224	400	878	157	721
gestão atual <sup>(1)</sup>	946	245	701	85	85	-- <sup>(2)</sup>	343	160	183	518	-- <sup>(2)</sup>	518
gestão antecessora <sup>(3)</sup>	606	171	435	159	30	129	199	37	162	248	104	144
antes da gestão antecessora <sup>(4)</sup>	246	90	156	52	10	42	82	27	55	112	53	59
<b>DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
gestão atual <sup>(1)</sup>	52,6	48,4	54,3	28,7	68,0	-- <sup>(2)</sup>	55,0	71,4	45,8	59,0	-- <sup>(2)</sup>	71,8
gestão antecessora <sup>(3)</sup>	33,7	33,8	33,7	53,7	24,0	75,4	31,9	16,5	40,5	28,2	66,2	20,0
antes da gestão antecessora <sup>(4)</sup>	13,7	17,8	12,1	17,6	8,0	24,6	13,1	12,1	13,7	12,8	33,8	8,2

(\*) Não inclui iniciativas protagonizadas por organizações próprias dos povos indígenas.

(1) Para os governos estaduais, quadriênio 1995-1998 (até o ano de 1998), e 1999-2002 (para o ano de 1999); para os municipais, 1997-2000.

(2) Não se aplica porque o Programa exige 1 ano de efetivo funcionamento.

(3) Para os governos estaduais, quadriênio 1991-1994 (até o ano de 1998), e 1995-1998 (para o ano de 1999); para os municipais, 1993-1996.

(4) Para os governos estaduais, até 1990 (até o ano de 1998), e até 1994 (para o ano de 1999); para os municipais até 1992.

**UMA BREVE ANÁLISE DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1999**

Dos programas, projetos e atividades inscritos no Ciclo de Premiação 1999, 189 deles, ou seja 21,3%, tiveram o ano de 1998 como data de início. Em 1998 foram 45,8% as experiências inscritas com um ano de existência, o que pode significar uma mudança de perfil. Segundo a tabela 6, contudo, podemos perceber que a maioria dos programas, projetos e atividades foi implementado durante a própria gestão dos governos responsáveis pelas inscrições. Isso não se verificou apenas em 1997 (para os governos municipais) e em 1999 (para os estaduais), o que se explica pela exigência de um ano de implementação para inscrição no Programa, inviabilizando que governos recém-empossados enviem material relativo a iniciativas por sua própria iniciativa.

Ao longo dos três últimos Ciclos de Premiação (não foi possível levantar os dados para 1996), 52,6% das iniciativas foram implementadas durante a própria gestão responsável pela inscrição. Em 1999, dos programas, projetos e atividades municipais inscritos, 71,8% foram implantados na atual gestão. É preciso cuidado ao fazer inferências sobre o padrão de continuidade de políticas públicas a partir destes resultados. Podemos, no entanto, levantar a hipótese de que os governos se sentem mais estimulados a inscreverem programas implementados por sua própria iniciativa, particularmente em ano pré-eleitoral, quando muitos programas estão consolidados.

Mas é importante ressaltar, de qualquer forma, que estudo realizado em 1997, após mudança de governos municipais, por Spink, Clemente e Keppke (1999), junto a 274 programas, projetos e atividades inscritos no Ciclo de Premiação 1996, apurou que 88,0% deles haviam continuado no governo seguinte, mesmo com a mudança de partido político no poder em metade dos casos.

**TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DAS INICIATIVAS INSCRITAS, PRÉ-FINALISTAS E FINALISTAS SEGUNDO AS GRANDES ÁREAS DE AÇÃO GOVERNAMENTAL – CICLO DE PREMIAÇÃO 1999**

ÁREAS DE GOVERNO	inscritos		semifinalistas		pré-finalistas		finalistas	
	n.a.	(em %)	n.a.	(em %)	n.a.	(em %)	n.a.	(em %)
<b>Total</b>	888	100,0	100	100,0	30	100,0	20	100,0
serviços públicos	401	45,1	39	39,0	9	30,0	6	30,0
cidadania e direitos humanos	228	25,7	19	19,0	6	20,0	5	25,0
administração e governo	90	10,1	9	9,0	4	13,3	4	20,0
desenvolvimento econômico e social	85	9,6	27	27,0	9	30,0	3	15,0
infra-estrutura e meio ambiente	77	8,7	6	6,0	2	6,7	2	10,0
judiciário	4	0,5	--	--	--	--	--	--
legislativo	3	0,3	--	--	--	--	--	--

---

---

**UMA BREVE ANÁLISE DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1999**

---

---

Em 1999, os programas da área “Desenvolvimento Econômico e Social” representaram 9,6% do total de programas inscritos; os programas semifinalistas desta área representaram 27% dos programas semifinalistas; enquanto os programas pré-finalistas e finalistas desta mesma área representaram 30,0% e 15,0% do total, respectivamente (vide tabela 7). Isto demonstra ser esta uma área em que estão emergindo programas de boa qualidade.

É interessante observar como a zona rural tem atraído a atenção dos governos locais. Dos 30 programas pré-finalistas em 1999, 13 têm atuação na zona rural (43,3%), sendo que nove foram classificados entre os 20 finalistas (45,0%). Nove programas pré-finalistas têm como área de atuação “Desenvolvimento Econômico e Social”, sendo que sete deles têm atuação na zona rural (77,8%). Isto sugere que a zona rural esteja sendo repensada pelos governos locais como espaço de desenvolvimento sustentável.

As subáreas com mais inscrições são “Criança e Adolescente”, “Educação”, “Saúde”, “Assistência Social”, e “Formação de Mão-de-Obra e Geração de Emprego e Renda”. Desde a criação do Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA** em 1996, essas foram as áreas que mais apresentaram iniciativas.

Isso pode ser explicado pelas próprias competências dos governos subnacionais e pelos processos de descentralização e municipalização em andamento no país, principalmente em áreas como educação e saúde, por exemplo. Além disso o ECA – Estatuto da Criança e Adolescente – determina que estas instâncias governamentais formulem e implantem políticas públicas voltadas a essa população. Outro estímulo à maior atuação dos governos locais na área social se deu com a criação de diversos Conselhos Estaduais e Municipais – como de Educação, Saúde, Criança e Adolescente, Assistência Social, Emprego etc.

Em relação à área de “Criança e Adolescente”, houve um aumento substancial de inscrições do ano de 1997 para 1998. Em 1999 o percentual das inscrições nesta área se manteve (15,5% em 1998 e 15,9% em 1999). A área de “Educação” apresentou, nestes quatro anos, o maior número de inscrições. Nos anos de 1996 e 1997 era esta a área que continha a maioria das iniciativas, representando 15,6% e 20,2% do total de inscrições, respectivamente. Em 1998, cai a participação relativa desta área, mas ela ainda se mantém em patamar significativo (11,7% em 1998 e 13,7% em 1999) (vide tabela 8).

## UMA BREVE ANÁLISE DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1999

**TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES INSCRITOS, POR ÁREAS DE AÇÃO GOVERNAMENTAL - CICLOS DE PREMIAÇÃO 1996, 1997, 1998 E 1999**

área de ação governamental	total		1996		1997		1998		1999	
	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)
total	2.445	100,0	629	100,0	297	100,0	631	100,0	888	100,0
educação	354	14,5	98	15,6	60	20,2	74	11,7	122	13,7
criança e adolescente	316	12,9	50	8,0	27	9,1	98	15,5	141	15,9
saúde	315	12,9	81	12,9	45	15,2	75	11,9	114	12,8
assistência social	120	4,9	18	2,9	6	2,0	26	4,1	70	7,9
cultura, patrimônio histórico e artístico	110	4,5	38	6,0	17	5,7	23	3,7	32	3,6
gestão e planejamento	108	4,4	38	6,0	11	3,7	23	3,7	36	4,0
formação de mão-de-obra, geração de emprego e renda	105	4,3	16	2,5	12	4,0	30	4,8	47	5,3
idoso	64	2,6	10	1,6	6	2,0	16	2,5	32	3,6
lazer e esportes	47	1,9	--	--	3	1,0	16	2,5	28	3,2
minorias	42	1,7	10	1,6	1	0,3	10	1,6	21	2,4
demais áreas	864	35,3	270	42,9	109	36,7	240	38,0	245	27,6

As inscrições na área de "Saúde" mantiveram-se constantes, se comparadas as participações em relação ao total de inscrições em cada ano. As áreas de "Assistência Social" e "Formação de Mão-de-Obra e Geração de Emprego e Renda" mostraram um aumento de inscrições de 1998 para 1999. Em relação à área de "Assistência Social", o total de inscrições passou de 26, em 1998, para 70, em 1999. As inscrições na área de "Formação de Mão-de-Obra e Geração de Emprego e Renda" aumentaram de 30 para 47 entre 1998 e 1999.

**TABELA 9 - PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES INSCRITOS, POR ÁREA DE AÇÃO GOVERNAMENTAL SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA - CICLOS DE PREMIAÇÃO 1996, 1997, 1998 E 1999**

área de ação governamental	total		Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)	n.a.	(%)
Total	888	100,0	38	100,0	116	100,0	453	100,0	263	100,0	18	100,0
criança e adolescente	141	15,9	4	10,5	17	14,7	83	18,3	30	11,4	7	38,9
educação	122	13,7	3	7,9	15	12,9	53	11,7	50	19,0	1	5,6
saúde	114	12,8	2	5,3	13	11,2	58	12,8	40	15,2	1	5,6
assistência social	70	7,9	2	5,3	13	11,2	28	6,2	24	9,1	3	16,7
formação de mão-de-obra, geração de emprego e renda	47	5,3	2	5,3	9	7,8	22	4,8	14	5,3	--	--
gestão e planejamento	36	4,1	2	5,3	5	4,3	16	3,5	12	4,6	1	5,6
cultura, patrimônio histórico e artístico	32	3,6	1	2,6	5	4,3	12	2,7	14	5,3	--	--
lazer e esportes	32	3,6	2	5,3	5	4,3	19	4,2	5	1,9	1	5,6
idoso	28	3,2	--	--	4	3,4	14	3,1	9	3,4	1	5,6
minorias	21	2,4	6	15,8	--	--	12	2,7	2	0,8	1	5,6
demais áreas	245	27,6	14	36,8	30	25,9	136	30,0	63	24,0	2	11,1

---

---

**UMA BREVE ANÁLISE DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1999**

---

---

As áreas de "Criança e Adolescente" e "Assistência Social" foram as de maior destaque na região Centro-Oeste no Ciclo de Premiação 1999. Já a região Sul contou com a maior participação percentual de inscrições na área de "Educação" e "Saúde". A região Nordeste destacou-se na área de "Formação de Mão-de-Obra e Geração de Emprego e Renda" e a região Norte, na área de "Minorias", explicado pelo grande número de programas de organizações próprias de povos indígenas (vide tabela 9).

Com os dados apresentados, buscou-se fazer um levantamento geral das características relativas ao Ciclo de Premiação 1999, o quarto do Programa **GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA**. Cabe alertar que as considerações aqui desenvolvidas necessitam, para adquirir cunho analítico mais rigoroso, de pesquisa mais aprofundada. Não foi esta a intenção do esforço aqui empreendido, mas antes apenas apresentar alguns dados que permitam uma primeira aproximação do conjunto de iniciativas recebidas neste ano, traçando-se algumas comparações com os três Ciclos anteriores.

**Bibliografia consultada**

- BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez; FARAH, Marta Ferreira Santos & LACZYNSKI, Patrícia. "Um primeiro olhar sobre o Ciclo de Premiação 1998". In: BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez; MAURO, Carlos Eduardo Evangelisti & LACZYNSKI, Patrícia (org.). *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* (A administração pública brasileira inovando a forma de governar: apresentação dos 631 programas inscritos no Ciclo de Premiação 1998). São Paulo: EAESP-FGV, v.12, 1998, p.7-19.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. "Que está mudando na gestão pública brasileira? Tendência sugeridas pelos programas inscritos". In: BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez (org.). *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* (A administração pública brasileira inovando a forma de governar - Ciclo de Premiação 1996). São Paulo: EAESP-FGV, v.1, 1996, p.7-16.

---

---

UMA BREVE ANÁLISE DO CICLO DE PREMIAÇÃO 1999

---

---

FARAH, Marta Ferreira Santos & BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez. "Perfil dos programas inscritos em 1997". In: BELTRÃO, Ricardo Ernesto Vasquez (org.). *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* (A administração pública brasileira inovando a forma de governar: apresentação dos 297 programas inscritos no Ciclo de Premiação 1997). São Paulo: EAESP-FGV, v.8, 1996, p.7-14.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *Contagem Populacional - 1996*. Rio de Janeiro, IBGE, 1996.

SPINK, Peter; CLEMENTE, Roberta & KEPPKE, Rosane. Governo local: o mito e as novas práticas de governança. *Revista de Administração*. São Paulo, v.34, n.1, jan./mar.1999, p.61-9.